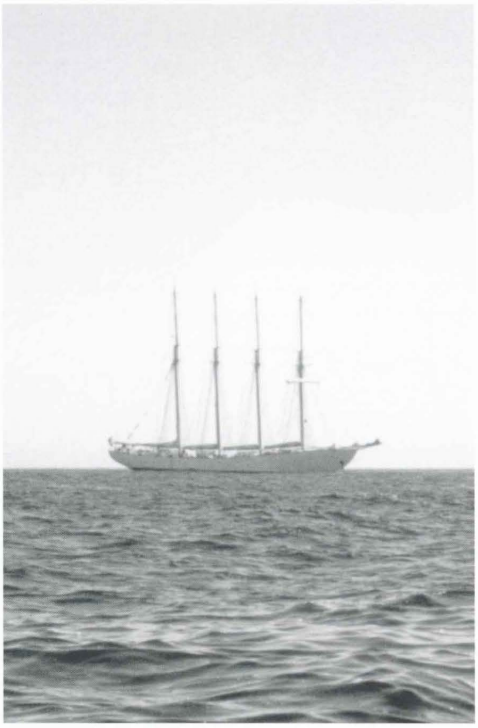
Creoula, a arte de bem velejar por todos os mares

por João Balthazar

A exposição de Setembro/Outubro, a realizar na área de exposições temporárias do espaço INDEG/ISCTE, apresenta dois artistas – Alexandre Costa e Nancy Contreiras – com um conjunto de fotografias em redor de um tema: memórias vivas de um barco, o Creoula.

Num país de descobridores, vão-se apagando as memórias das histórias marítimas que nos projectaram no mundo. Poucos são os ícones e símbolos marítimos vividos no nosso quotidiano. É necessário, sempre que possível, dar a conhecer às gerações actuais o passado grandioso através de exemplos 'vivos'.



A exposição

A exposição de fotografia que estes dois artistas nos oferecem traduz, primeiro que tudo, a beleza da 'peça escultórica' que é o Creoula e a sua envolvência.

A paixão que ambos os artistas abraçam pelo veleiro está patente nas suas impressões, conseguindo cativar e proporcionar ao observador um conhecimento sobre a sua dimensão e escala, mostrando a dignidade imensa do lugre que atravessou mares em tarefas árduas (pesca do bacalhau) e que, hoje, com a sua experiência, é um Navio de Treino de Mar. É imperativo este navio continuar a desbravar os mares, assegurando o eternizar das memórias de um povo marítimo que se encontra, no presente, de costas para o mar.

Creoula

- Navio inicialmente utilizado na pesca do bacalhau;
- Construído em 1937, em 62 dias úteis;
- É um lugre de 4 mastros, cuja altura é de 37 metros;
- Área vélica de 1 224 m^2;
- Tem o comprimento de 67,4 metros;
- Potência de 500 Cv;
- Velocidade máxima de 8 nós;
- Actualmente é um Navio de Treino de Mar.

Os artistas

A qualidade das fotografias dos dois artistas – Alexandre Costa e Nancy Contreiras - irá, sem dúvida, conseguir prender a curiosidade dos visitantes, através da luz e da ambiência que conseguem captar do navio/viagem escolhida para os seus registos.

A diferença de idades e de experiências dos dois artistas apreende-se no modo como olham e registam os seus instantâneos. Contudo, o 'espírito do Creoula' está ligado entre eles, já que ambos têm um desejo enorme em demonstrar o que sentem pelo Creoula.

Os artistas são sócios do Vi-Ver – Clube Fotográfico da Ramada, sendo Alexandre Costa um dos sócios fundadores desse clube, cujo objectivo é a divulgação da fotografia como actividade cultural e lúdica, promovendo o intercâmbio de experiências, nomeadamente através de exposições e formação.

Coordenação
João Balthazar
Arquitecto e Coordenador das Galerias de Arte Vincent e gest'Arte, Lisboa, Portugal.
E-mail: j.balthazar@clix.pt